



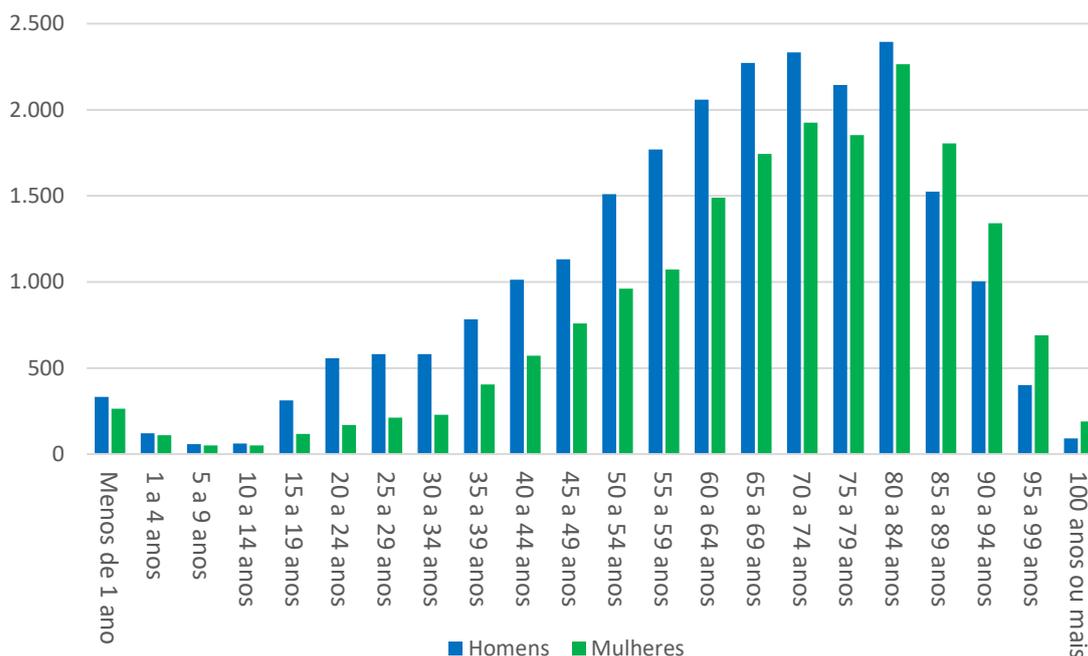
## CENSO 2022

### Óbitos declarados

Entre janeiro de 2019 e julho de 2022, o Distrito Federal registrou 41.324 óbitos declarados, conforme dados do Censo Demográfico 2022. Os óbitos foram informados diretamente pelos moradores durante a aplicação do questionário censitário.

Dentre os óbitos informados, 56% eram de homens e 44% de mulheres. Devido ao maior risco de morte no primeiro ano de vida, a análise por faixa etária e sexo revela um padrão de mortalidade decrescente desde o grupo de menores de 1 ano até a faixa de 10 a 14 anos. A partir daí, observa-se uma tendência crescente nos óbitos até a faixa de 80 a 84 anos. O padrão de maior incidência de óbitos masculinos se mantém até os 84 anos, enquanto após essa idade a situação se inverte, com as mulheres apresentando uma maior prevalência de mortes. Esse fenômeno é frequentemente associado à longevidade das mulheres em comparação aos homens (Gráfico 1).

**Gráfico 1** – Distribuição dos óbitos declarados por grupo de idade da população. Distrito Federal (01/2019 a 07/2022).



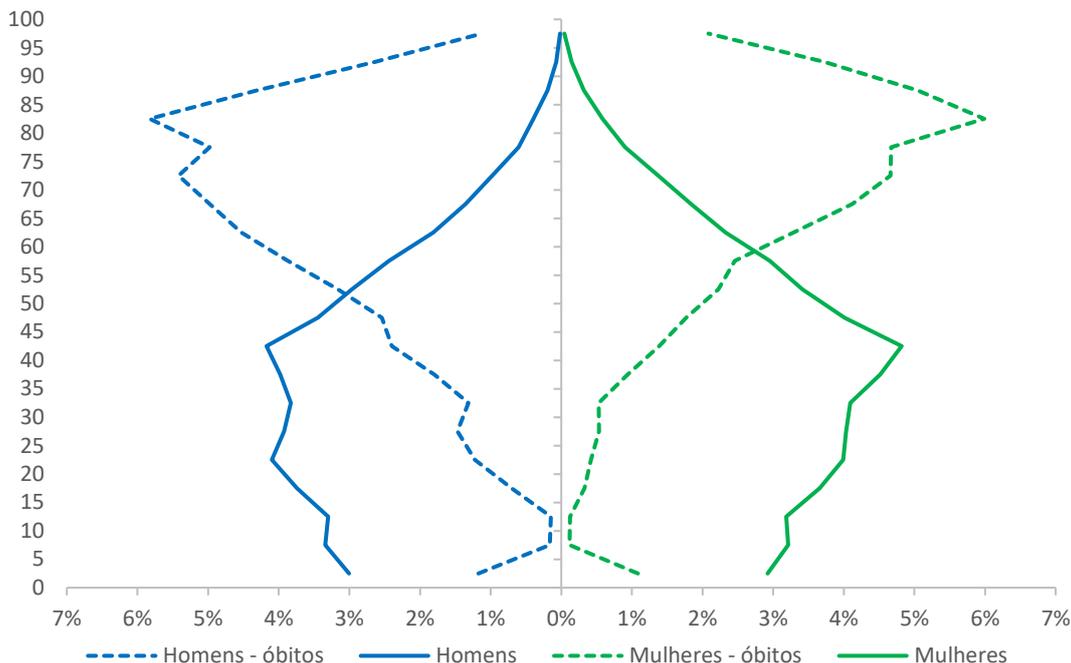
Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022. Elaboração: IPEDF – Codeplan.

O Gráfico 2 mostra a pirâmide etária do Distrito Federal com linhas contínuas e a pirâmide de óbitos com linhas pontilhadas. Observa-se maior concentração dos óbitos nas idades mais avançadas, principalmente, a partir dos 75 anos. Os óbitos da população menor de 1 ano foram maiores em relação aos óbitos das outras idades de crianças (5 a 14 anos). Para os grupos de jovens e adultos nota-se aumento dos óbitos com destaque para o sexo masculino (Gráfico 2).





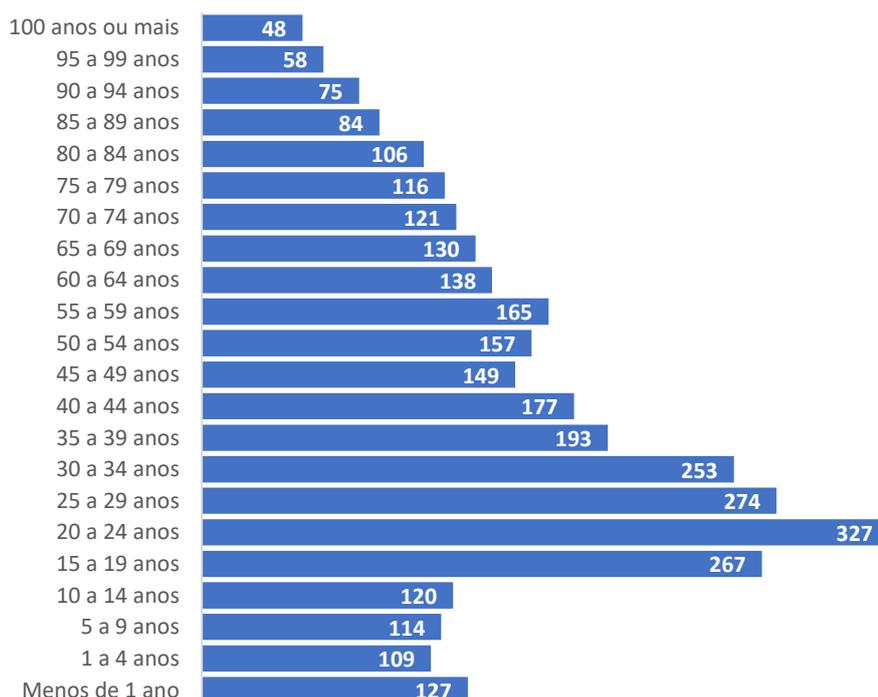
**Gráfico 2** - Distribuição relativa por sexo e grupo de idade da população e dos óbitos declarados. Distrito Federal (08/2021 a 07/2022)



Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022. Elaboração: IPEDF – Codeplan.

Os dados sobre os óbitos por sexo no Distrito Federal evidenciam uma significativa predominância da mortalidade masculina, especialmente entre os jovens. A faixa etária de 20 a 24 anos, com uma razão de 327 óbitos masculinos para cada 100 femininos, evidencia uma sobrecarga de mortalidade masculina de aproximadamente 3,2 vezes.

**Gráfico 3** – Sobremortalidade masculina no grupo etário de 15 a 34 anos. Distrito Federal (01/2019 a 07/2022)



Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022. Elaboração: IPEDF – Codeplan.

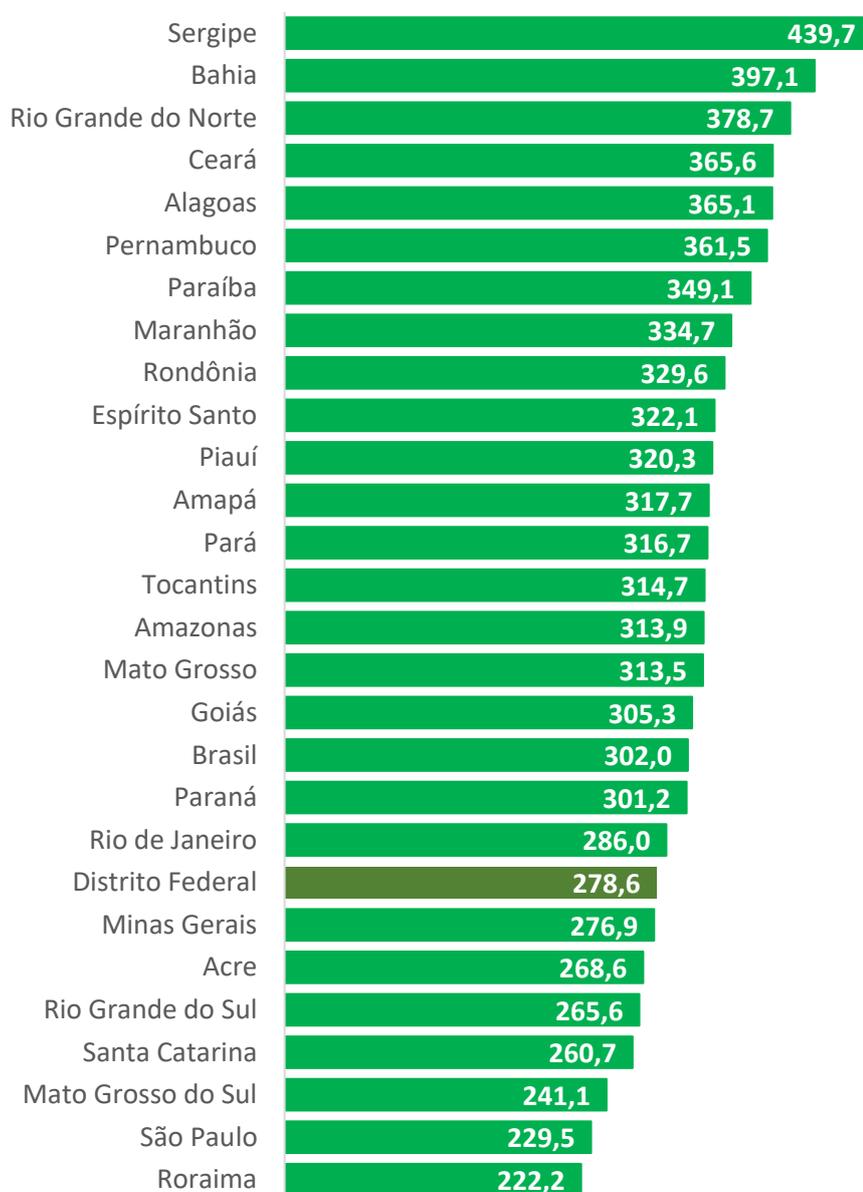




Entre as idades 15 a 34 anos, essa sobre mortalidade masculina permanece elevada, sendo mais de duas vezes maior que a feminina. Esse padrão de mortalidade pode ser atribuído a diversos fatores, incluindo comportamentos de risco mais prevalentes entre os homens como, por exemplo, acidentes de trânsito e homicídios (Gráfico 3).

O Gráfico 4 ilustra que o Distrito Federal se posiciona em 21º entre as Unidades da Federação em relação à sobre mortalidade masculina entre as idades de 20 a 39 anos. A razão de sexo por óbitos nessa faixa etária afeta de maneira desproporcional os homens em todas as unidades da Federação do Brasil com destaque para Sergipe, Bahia e Rio grande do Norte.

**Gráfico 4** – Sobremortalidade masculina no grupo etário de 15 a 34 anos entre as Unidades da Federação (01/2019 a 07/2022).



Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022. Elaboração: IPEDF – Codeplan.





## Limitações

O IBGE alerta que os óbitos informados no Censo Demográfico tendem a ser subdeclarados já que muitos casos podem não ter sido reportado, principalmente para os domicílios unipessoais. Por isso, é essencial ter cautela ao comparar aos dados do Sistemas de Informações sobre a Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde. Os dados do SIM possuem maior detalhamento e abrangência já que envolvem registros administrativos.

## Elaboração do Informe

- Larissa Gomes Pinto - Gerente de Estudos Populacionais
- Mônica Oliveira Marques França - Pesquisadora

